

# Radar

# CNC

REVISTA DIGITAL DO  
CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

ANO 2 - EDIÇÃO 14 - MAIO DE 2024

**EXPORTAÇÕES GLOBAIS DE GRÃOS  
DE CAFÉ VERDE TÊM AUMENTO DE  
15,3% EM COMPARAÇÃO COM  
MESMO PERÍODO DE 2023**

CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E TRADUZIDAS, DE PAÍSES  
PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ, **PUBLICADAS DE 01/05/2024 A 31/05/2024**



**CAFEICULTORES DO CERRADO MINEIRO  
SÃO OS PRIMEIROS DO MUNDO A  
RECEBEREM SELO DE BAIXO CARBONO**



**JUAN VALDEZ E GREEN COFFEE COMPANY  
FECHAM ACORDO PARA VENDAS DE CAFÉ NOS  
EUA**



Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center  
Sala 1.101 ... Brasília (DF) - CEP: 70711-902  
Telefone: (61) 3226-2269  
www.cncafe.com.br

## Expediente

### **Presidente do Sistema OCB**

Márcio Lopes de Freitas

### **Presidente do CNC**

Silas Brasileiro

### **Coordenador / Credicoapec**

Maurício Miarelli

### **Conselheiros Diretores**

OCB/ES - Bento Venturim

Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo

Cocapec - Carlos Sato

Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro - Francisco Sérgio De Assis

Minasul - José Marcos Rafael Magalhães

Sicoob - Luciano Ribeiro Machado

Cocatrel E Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

### **Secretária-Executiva**

Márcia Chiarello

### **Assessoria Técnica**

Luiza Kreimeier

### **Consultor Técnico**

Argileu Martins

### **Secretariado**

Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

### **Operacional**

Juraci Lima

### **Comunicação Áudio Visual**

Marcelo Lara

### **Redação e Edição**

Alexandre Costa / Luiza Kreimeier

### **Direção e Diagramação**

Alexandre Costa / Luiz Felliipe Costa





# Editorial

As mudanças climáticas na safra de café em 2021, 2022 e 2023 não alteraram o fornecimento da produção cafeeira brasileira para o consumo interno e externo. Pelo contrário, o Conselho Nacional do Café (CNC), em várias oportunidades, afirmou que não faltaria produto para o abastecimento dos consumidores, tanto no mercado nacional quanto para o exterior. Isso é confirmado através da análise dos gráficos da produção e da exportação, evidenciando a normalidade do abastecimento, mesmo com o crescimento do consumo no Brasil e internacionalmente.

Aliás, o CNC tem se preocupado em alertar quanto à expansão do cultivo do café, para que não haja desequilíbrio entre oferta e demanda. Sem dúvida, isso refletiria nos preços pagos aos produtores. Nunca é demais dizer que o CNC e os cooperados trabalham intensamente junto à produção com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, combatendo o desmatamento, os abusos da relação de trabalho e a busca da renda próspera para o cafeicultor. Através de ações diretas, como seminários, palestras, informativos ou entrevistas, o CNC também combate firmemente o trabalho análogo à escravidão.

Prova disso é o convencimento em 2023 junto ao governo, através dos ministérios do Trabalho e Emprego (MTE), do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), da Agricultura e Pecuária (MAPA), do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e a Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (ASBRAER), para a assinatura do Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil, embora não tenha sido acompanhado por várias entidades de produção num primeiro momento.

Porém, o trabalho não parou e, em 2024, tivemos a assinatura de todas as entidades para o novo pacto (Ministério Público do Trabalho – MPT, Organização Internacional do Trabalho – OIT, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – Contag, Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais – Contar, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Conselho Nacional do Café – CNC e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar), no qual avançamos para que os safristas possam ser mantidos no cadastro social, recebendo 50% da média do benefício. Esse ato aconteceu em 09 de maio deste ano no Ministério do Trabalho, com a participação das entidades, quando o ministro Luiz Marinho anunciou o início da colheita.

Através de audiências com atores do mercado europeu, continuamos a trabalhar no sentido de demonstrar a sustentabilidade social, ambiental e econômica, contando com apoio do MAPA, através do secretário de produção agrícola, Neri Geller, do diretor do Departamento de Comercialização, José Maria dos Anjos, e da coordenadora geral do café, Janaína Macedo, com foco na remuneração dos produtores, ou seja, no preço pago ao cafeicultor.

Contudo, cabe ressaltar que café não é e nunca será um artigo de luxo. O café, com suas propriedades terapêuticas e de aproximação entre as pessoas, é um produto que devemos considerar nobre, mas não de luxo.

## Etiópia registra receita recorde nas exportações de café



As exportações de café da Etiópia geraram uma receita de US\$ 835,2 milhões nos primeiros nove meses do atual ano fiscal (começado em 8 de julho de 2023), de acordo com a Ethiopian Coffee and Tea Authority (ECTA). O diretor-geral adjunto da ECTA Shafi Umer, afirmou que, no período, o país embarcou 174.596 toneladas de café para os mercados mundiais. No ano fiscal anterior, a Etiópia registrou mais de US\$ 1,3 bilhão com as exportações de café. Agora, até o final do ano fiscal atual, este valor deve chegar a US\$ 1,75 bilhão.

Atualmente, os principais destinos dos grãos de café são Arábia Saudita, Coreia do Sul, Estados Unidos, Alemanha, Japão e China. Segundo Shafi Umer, a Etiópia se esforçou para incluir novos países na lista de importadores. Emirados Árabes, Sudão e China, antes ausentes na lista, agora participam ativamente do comércio de café etíope.

Fonte: [Café Point – Etiópia registra receita recorde nas exportações de café](#)

Publicado em: 22/05/2024

## América Central

### Seca atinge lavouras de café na Nicarágua em maio de 2024

Segundo informações, zona alta é a que mais está sobrevivendo, zonas de alturas médias e baixas tem efeitos desidratados e queimadas em folhas. As informações foram compartilhadas pelo Engenheiro Agrônomo Luis Dávila, ele explica que na Nicarágua há 3 altitudes.

A zona alta é a que mais está sobrevivendo, zonas de alturas médias e baixas tem efeitos desidratados e queimadas em folhas e lados das plantas de café.

Fonte: [Revista Cafeicultura – Seca atinge lavouras de café na Nicaraguá em maio de 2024](#)

Publicado em: 23/05/2024

## Relatório sobre café na Nicarágua: produção pode se recuperar apesar da contínua escassez de mão de obra



A produção total de café na Nicarágua é esperada para se recuperar em 2024/2025, aproximando-se dos níveis históricos devido a um clima mais favorável.

No entanto, desafios como migração sem precedentes, escassez de mão de obra, aumento de custos e falta de acesso ao crédito persistem. A produção deve chegar a 2,6 milhões de sacas, com variedades de maior rendimento impulsionando o setor. A área de cultivo permanecerá em 143 mil hectares, com desafios contínuos em acesso ao crédito e variedades resistentes à ferrugem.

O censo agrícola mais recente, mostra que 71% das fazendas de café da Nicarágua têm menos de 15 hectares, produzindo 37% do volume total de café, enquanto as fazendas de tamanho médio (15-70 hectares) produzem 27%, e as grandes propriedades (acima de 70 hectares) produzem 36%. O consumo per capita permanecerá estável em 1,5 quilogramas, com uma crescente demanda por cafés especiais.

As exportações devem chegar a 2,2 milhões de sacas, com os Estados Unidos como principal mercado para o café verde. No entanto, espera-se uma queda nas exportações devido a uma colheita menor e estoques globais mais altos, um declínio de aproximadamente 200.000 sacas em relação ao ano 2022/2023.

Fonte: [Daily Coffee News - Relatório sobre café na Nicarágua: produção pode se recuperar apesar da contínua escassez de mão de obra](#)

## **Relatório sobre café em Honduras: queda na produção à medida que persistem problemas trabalhistas e de ferrugem**

A produção de café em Honduras para o ano comercial de 2023/24 é projetada em 5,5 milhões de sacas, refletindo uma redução significativa de 24% devido à alta incidência da ferrugem do café, escassez de mão de obra e fatores econômicos. Uma pesquisa de abril do Instituto Nacional Hondurenho do Café IHCAFE mostrou que quase dois terços das fazendas de café em todo o país manifestam ferrugem nas folhas em níveis baixos.

Espera-se uma queda adicional de 5% nos valores das exportações para o próximo ano devido à tendência de queda nos preços internacionais. O consumo per capita de café no país anualmente é estimado em 4,5 kg, impulsionado por cafeterias e jovens consumidores adotando novas tendências. As exportações de café em 2023/2024 são projetadas em 5 milhões de sacas, com um preço médio de exportação de US\$ 253,85 por saca. Observa-se, redução de 19% em relação aos 6,2 milhões de sacas do ano anterior.

Honduras registra uma queda significativa de 34,3% devido à retenção de estoques pelos agricultores na esperança de preços mais altos em meio à inflação elevada e ao aumento dos custos de produção. O país está implementando políticas para apoiar o setor, incluindo isenções fiscais e revisões das políticas de crédito.

O segmento de cafés especiais cresceu, representando 58% do valor total das exportações na safra 2022-2023, com iniciativas promocionais focadas na qualidade do café hondurenho como o Indicador Geográfico para a marca "Honduran Western Coffees", têm contribuído para esse crescimento e têm fortalecido a posição de Honduras no mercado internacional de cafés especiais.



## Exportações globais de grãos de café verde têm aumento de 15,3% em comparação com mesmo período de 2023

As exportações globais de grãos de café verde em abril de 2024 totalizaram 10,77 milhões de sacas, em comparação com 9,34 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 15,3%. Como resultado, o total acumulado para o ano cafeeiro de 2023/24 até abril é de 73,19 milhões de sacas, em comparação com 65,7 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior, um aumento de 11,4%. Os cafés Naturais Brasileiros e Robustas foram, mais uma vez, os dois principais grupos responsáveis pelo forte crescimento observado em abril de 2024, juntos respondendo por 115,1% do ganho líquido de 1,43 milhão de sacas nas exportações totais. Isso consolidou ainda mais suas posições já dominantes, aumentando sua participação combinada nas exportações totais para 74,2% em abril de 2024, em comparação com 66,8% em abril de 2023. No entanto, no acumulado do ano, a participação combinada é um pouco menor, 71,7%.

As remessas de outros cafés suaves diminuíram 9,1% em abril de 2024, para 2,07 milhões de sacas, em comparação com 2,28 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior. Como resultado, a taxa de crescimento do volume acumulado diminuiu para 0,5% nos primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2023/24, totalizando 11,8 milhões de sacas, em comparação com a taxa de crescimento de 2,8% nos primeiros seis meses. Em abril de 2024, 15 das 29 origens deste grupo de café tiveram suas exportações reduzidas, com Guatemala, Honduras e Nicarágua sofrendo as maiores perdas absolutas. Por outro lado, Costa Rica, Etiópia e Peru apresentaram os maiores ganhos líquidos absolutos.



As exportações de grãos de café verde dos Naturais Brasileiros aumentaram em abril de 2024, subindo 44,9% para 3,83 milhões de sacas, em comparação com 2,64 milhões de sacas em abril de 2023. Nos primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2023/24, as exportações de grãos de café verde dos Naturais Brasileiros totalizaram 25,22 milhões de sacas, um aumento de 21,1% em relação às 20,83 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior.

A acentuada taxa de crescimento positivo decorre do aumento de 41,1% nas exportações dos Naturais Brasileiros do Brasil, o maior produtor e exportador deste grupo de café, que subiram para 3,19 milhões de sacas em abril de 2024, em comparação com 2,25 milhões de sacas em abril de 2023.

As exportações dos “Colombianos suaves” (Colombian milds) aumentaram 5,4% para 0,86 milhão de sacas em abril de 2024, em comparação com 0,82 milhão de sacas em abril de 2023. Como resultado, as exportações dos Colombian Milds nos primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2023/24 aumentaram 10,6%, totalizando 7,1 milhões de sacas, em comparação com 6,42 milhões de sacas nos primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2022/23.

As exportações de grãos de café verde dos Robustas aumentaram 13,4%, para 4,08 milhões de sacas em abril de 2024, em comparação com 3,6 milhões de sacas em abril de 2023. O total acumulado para os primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2023/24 aumentou 9,0%, totalizando 29,11 milhões de sacas, em comparação com 26,7 milhões de sacas nos primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2022/23. O principal motor do aumento dos Robustas em abril foi, novamente, o Brasil, que exportou 0,68 milhão de sacas, em comparação com 0,12 milhão de sacas em abril de 2023, um aumento de 448,6%.





## Juan Valdez e Green Coffee Company fecham acordo para vendas de café nos EUA



A Juan Valdez, rede de cafeterias da Colômbia, formou uma parceria estratégica com a Green Coffee Company, dos EUA e da Colômbia, para comercializar café nos EUA e no Canadá. A Procafecol, empresa criada pela Federação Colombiana de Cafeicultores para gerir a Juan Valdez, anunciou que essa colaboração permitirá que a Green Coffee Company produza e distribua café sob a marca Juan Valdez em supermercados norte-americanos.

Este acordo visa alcançar vendas de até US\$ 100 milhões até 2030 e aumentar a fatia de mercado da Juan Valdez no segmento de café colombiano nos EUA para 25%. Camila Escobar, presidente da Procafecol, destacou a importância deste acordo como uma expansão significativa da Juan Valdez nos EUA, onde a marca já possui 12 cafeterias e cerca de 600 globalmente.

A Green Coffee Company, descrita por Escobar como o maior produtor de café na Colômbia, é conhecida por sua extensa operação agrícola em Medellín e gerencia mais de 45 fazendas de café. Desde sua fundação em 2018, a empresa conseguiu mais de US\$ 60 milhões em investimentos e se estabeleceu como um importante produtor de café verde na região. Os detalhes financeiros específicos do acordo não foram divulgados.

Fonte: [Daily Coffee News - Relatório sobre o café na Colômbia: a produção aumenta à medida que a EUDR se aproxima.](#)

# Relatório sobre o café na Colômbia: a produção aumenta à medida que a EUDR se aproxima.



A produção de café colombiano está prevista para atingir 12,4 milhões de sacas em 2024/2025, um aumento de 1,6% em relação ao ano anterior. O aumento é justificado pelo uso de tecnologia. A Colômbia tinha 840.000 hectares de café plantados por quase 550.000 famílias em 2023, com 95% dessas famílias cultivando menos de 5 hectares cada. Esses pequenos agricultores representavam mais de 60% da produção total de café do país, segundo o relatório. Da área total de café, 682.972 hectares são culturas mais recentes, onde são empregadas tecnologias, 152.950 hectares em lavouras cultivadas a mais tempo, mas tecnificadas e 5.430 hectares são plantados com culturas tradicionais, segundo o relatório. As variedades resistentes à ferrugem representam hoje 87% da área cafeeira.

A produção é impulsionada por condições climáticas favoráveis, mas enfrenta desafios persistentes, como áreas reduzidas de renovação de cafeeiros e surtos de pragas. Os preços internos estão sob pressão, mas os produtores estão focados em cafés especiais de alta qualidade. O consumo doméstico deve aumentar moderadamente, impulsionado pelo crescimento econômico. O consumo interno é promovido através da campanha “Procure o Triângulo de Qualidade do Café Colombiano”, ao mesmo tempo que garante que os produtos com o logotipo “Café de Colômbia” sejam de origem 100% colombiana.

Os Estados Unidos continuam sendo um parceiro comercial crucial, representando mais de 40% das exportações. As exportações devem aumentar em 1,9%, totalizando 12 milhões de sacas, sendo os Estados Unidos o principal destino seguidos pela União Europeia (EU), Japão e Canadá. As exportações para a China aumentaram 432% no início de 2023/2024, enquanto as exportações para os EUA diminuíram 14%. A Colômbia está aprimorando especificamente a rastreabilidade para atender aos novos requisitos de ausência de produtos livres de desflorestação para o mercado da UE. Já as importações de café para 2024/2025 deverão crescer 10,7%, para 1,9 milhão de sacas, sendo o Brasil o principal fornecedor.

Fonte: [Daily Coffee News - Relatório sobre o café na Colômbia: a produção aumenta à medida que a EUDR se aproxima.](#) Publicado em: 23/05/2024

## Cafeicultores do Cerrado Mineiro são os primeiros do mundo a receberem selo de baixo carbono

A Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (Expocacer) conquistou o selo Carbon on Track do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) em 20 de suas fazendas associadas. Este marco atesta a produção de baixo carbono, com emissões médias de 0,85 tonelada de dióxido de carbono equivalente por hectare ao ano.

A verificação atesta que o valor absoluto de 17.421,00 Mg CO<sub>2</sub> e/ ou 2,60 kg CO<sub>2</sub>e kg café verde-1, o que é um valor considerado baixo, demonstrando um compromisso com a sustentabilidade. Com mais de 3.600 hectares de café, as fazendas verificadas destacam-se pelo engajamento em práticas sustentáveis, contribuindo para a redução global de gases de efeito estufa.

A iniciativa da Expocacer reflete o comprometimento dos cafeicultores do Cerrado Mineiro em promover uma agricultura mais sustentável e consciente do impacto ambiental. A adesão a práticas sustentáveis, como o uso de energias renováveis e a redução do uso de insumos externos, demonstra o potencial do setor cafeeiro em liderar esforços para mitigar as mudanças climáticas.

O programa Carbon on Track do Imaflora desempenha um papel crucial ao oferecer uma estrutura para a verificação e valorização das iniciativas de baixo carbono na agropecuária. A Expocacer, como pioneira nesse processo, serve de exemplo para o setor, incentivando outras cooperativas e produtores a adotarem práticas mais sustentáveis em suas operações.

Fundada em 1993 em Patrocínio/MG, a Expocacer destaca-se não apenas pela qualidade de seus cafés, mas também por seu compromisso com o desenvolvimento socioambiental da região. Com infraestrutura moderna e atendimento a 700 produtores, a cooperativa exporta seus cafés para mais de 30 países, contribuindo para a economia local e global.

Fonte: Revista Cafeicultura - Cafeicultores do Cerrado Mineiro são os primeiros do mundo a receberem selo de baixo carbono. Data da publicação: 23 /05/2024





## **Faturamento bruto dos Cafés do Brasil estimado para o ano-cafeeiro 2024 totaliza R\$ 61 bilhões**

O faturamento bruto estimado para os Cafés do Brasil em 2024 é de R\$ 60,99 bilhões, representando um aumento significativo de 23,8% em relação ao ano anterior. Desse montante, aproximadamente 71,7% (R\$ 43,75 bilhões) provêm do café arábica, enquanto os 28,3% restantes (R\$ 17,23 bilhões) vêm do café canephora (robusta/conilon). Em comparação com 2023, espera-se um crescimento de 16,6% na receita do café arábica e um aumento expressivo de 47% na receita do café canephora.

Essas projeções são baseadas no Valor Bruto da Produção (VBP) de abril de 2024, divulgado pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Esses dados são calculados com base nas estimativas de safra do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nos preços médios recebidos pelos produtores, conforme estudos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Universidade de São Paulo (USP).

Além disso, é importante destacar que o faturamento dos Cafés do Brasil ocupa a quarta posição no ranking de receita entre as 17 culturas estudadas pela SPA/Mapa. A soja lidera esse ranking, seguida pelo milho e pela cana-de-açúcar. O faturamento do café representa uma parcela significativa da receita agrícola do país, demonstrando sua importância econômica no cenário nacional.

Fonte: [Embrapa Café - Faturamento bruto dos Cafés do Brasil estimado para o ano-cafeeiro 2024 totaliza R\\$ 61 bilhões](#). Publicado em: 22/05/2024

## **Oriente Médio**

### **Falta de chuvas no Vietnã mantém futuros do robusta em alta pela 3ª semana**

Os futuros de robusta atingiram máximas de três semanas devido à insuficiência de chuvas no Vietnã. Há, também, previsões pessimistas da Trader suíça Volcafe. Segundo novo relatório, a empresa prevê declínio adicional na produção do Vietnã, que em 2024/25 poderá ser de 24 milhões de sacas – o nível mais baixo em 13 anos, já que a falta de chuvas causou "danos irreversíveis" às flores do café. Este ano, o déficit global estimado é de 9 milhões.

O documento prevê também novo déficit global de robusta – 4,6 milhões de sacas em 2024/25. Se assim for, será o quarto ano consecutivo de déficit. Enquanto isso, a situação climática continua problemática no Vietnã, com previsões de pouca chuva. Fonte: [CafePoint - Falta de chuvas no Vietnã mantém futuros do robusta em alta pela 3ª semana](#). Publicado em: 23/05/2024



Conselho Nacional do Café

# A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Em 2024, o CNC completa 43 anos. Hoje, tem sua sede em Brasília/DF e um escritório de representação em São Paulo. A atual diretoria do CNC é composta por um presidente e sete membros conselheiros diretores das cooperativas associadas, além de uma equipe disponível e qualificada para atender as demandas do setor.

"Somos um braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), conduzida com maestria e denodo pelo nosso presidente Dr. Márcio Lopes de Freitas, que tem em seu quadro os técnicos mais competentes em todas as áreas de atuação", destaca Silas Brasileiro, presidente do CNC.

**Fique por dentro!**

[www.cncafe.com.br](http://www.cncafe.com.br)

**FALE CONOSCO**

(61) 3226-2269

SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center

...: Sl. 1.101 - Brasília/DF

[presidente@cncafe.com.br](mailto:presidente@cncafe.com.br)

